

TAXA DE JUROS DE DOIS DÍGITOS É UM ERRO

FOTOS DE AUGUSTO COELHO



Trabalhadores de todo o país protestaram em frente ao BC. Diversos dirigentes do Sindicato participaram, entre eles a presidenta, Juvandia Moreira, a secretária-geral, Raquel Kacelnikas, e a diretora executiva Ivone Maria. Na foto ao lado, o presidente da CUT, Wagner Freitas

Copom aumenta novamente a Selic, agora para 10%. Em Brasília, mais de 3 mil trabalhadores protestaram contra medida que favorece capital especulativo e prejudica desenvolvimento do país

O Comitê de Política Monetária (Copom) confirmou as expectativas do mercado e fechou a última reunião do ano, nessa quarta-feira, com aumento de 0,5 ponto percentual na Selic, que passa de 9,5% ao ano para 10%. A decisão agrada instituições financeiras e o capital rentista, mas é duramente criticada pelos trabalhadores. “A elevação da taxa básica de juros só favorece a especulação financeira e os bancos, mas é extremamente prejudicial ao país, pois reduz o consumo, o crescimento da economia e a geração de empregos”, argumenta a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, que participou de ato em Brasília, organizado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) e demais centrais sindicais contra a alta da Selic.

A dirigente destaca ainda que a Selic corrige boa parte da dívida pública. “Com isso, as instituições financeiras, que detêm cerca de 30% da dívida, ganham ainda mais dinheiro, enquanto os cofres da União perdem recursos. É dinheiro que deixa de ser investido em Saúde, Educação, transporte público, saneamento básico ou infraestrutura.”

O protesto foi na terça 26, em frente à sede do Banco Central (BC), onde ocorrem as reuniões do Copom, e contou com mais de três mil trabalhadores de todo o país. Outros dirigentes do Sindicato também participaram, entre eles a secretária-geral, Raquel Kacelnikas, e a diretora executiva Ivone Maria.

DOIS DÍGITOS – Trata-se do quinto aumento consecutivo este ano e com ele, após quase dois anos, a Selic volta a alcançar dois dígitos. “O aumento só interessa aos bancos e à especulação no mercado financeiro e não à classe trabalhadora, que é prejudicada”, criticou o presidente da CUT, o bancário

Wagner Freitas. O dirigente lamenta ainda que, depois de um período de quedas (quase um ano), o governo federal tenha voltado a elevar sucessivamente a taxa básica de juros do país. “Quando enfrentou os banqueiros, baixando a Selic e os juros dos bancos públicos, o governo Dilma fez uma das coisas mais importantes na história recente do país. Infelizmente voltou atrás, mas a classe trabalhadora vai continuar indo pra rua contra essas medidas que favorecem a especulação financeira e não o capital produtivo”, afirma.

O governo Dilma recebeu a Selic em 10,75%. Após cinco reuniões do Copom no primeiro ano de gestão, a taxa básica subiu até 12,5% ao ano (junho de 2011). Foi então que começou a cair, ficando em um dígito pela primeira vez em março de 2012 (9,75%) e chegando a 7,25% em outubro do mesmo ano, após dez reuniões do Comitê. Manteve-se nesse índice nas três reuniões seguintes até voltar a subir, em abril deste ano (7,5%).

O Banco Central justifica a alta pelo controle da inflação, mas mesmo nisso, segundo Wagner, a medida é inócua. “Combater a inflação com alta de juros gera mais desemprego e mais recessão. Já com a redução da taxa, o trabalhador poderá consumir mais, ter mais acesso ao crédito – e isso gera emprego, gera produção, promove o desenvolvimento e a qualidade de vida do brasileiro”, reiterou.

TABELA DO IR – Durante o ato, o presidente da CUT voltou a cobrar a correção da tabela do Imposto de Renda Pessoa Física. “Diversas categorias conquistaram aumentos reais nas campanhas deste ano, foi o caso dos bancários. Mas para que esses reajustes não acabem sendo engolidos pelo leão, é preciso que a tabela seja corrigida. Essa é uma obrigação deste governo”, disse. ✦

AO LEITOR

Índice de adoecimento é abusivo

O grupo de trabalho (GT) que discute as causas de afastamento na categoria bancária volta a se reunir nesta quinta-feira. Conquista da luta travada na Campanha Nacional Unificada 2013, o novo encontro vai contar com a participação de profissionais de saúde, como médicos e psicólogos, além de advogados especialistas na área, com o objetivo de estabelecer as metodologias a serem utilizadas. Esses profissionais que ajudarão no processo, foram escolhidos e serão apresentados tanto pelo lado dos trabalhadores, como pelo patronal.

Em 2012, 21.144 bancários foram oficialmente afastados de suas funções pelo INSS, mas estima-se que grande parte dos pedidos de afastamentos esteja sendo negada e que o número de bancários que adoecem possa chegar a muito mais por ano em todo o Brasil.

O motivo para esse alto índice de adoecimento dos bancários está na fixação e na cobrança de metas individuais e abusivas, além das práticas de assédio moral.

Queremos uma radiografia do trabalho nos bancos, para diminuir esse quadro de adoecimento no setor e formas para mudar essa realidade. A Fenaban se comprometeu a fornecer dados dos funcionários afastados como CID (Classificação Internacional de Doenças), gênero, idade, tempo de banco e função, por agência e departamento. Vamos cobrar!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

BANCO DO BRASIL

Mérito dos caixas vem em dezembro

Conquista da Campanha 2013, pagamento é cumulativo e será retroativo a setembro

A Diref (Diretoria de Relações com Funcionários) confirmou ao Sindicato que fará o crédito do Mérito para os caixas executivos em dezembro. O pagamento, conquista da Campanha 2013, será retroativo a setembro, data base da categoria.

Pelo assegurado no acordo aditivo, a pontuação por dia no exercício do cargo de caixa executivo passou de 0,5 ponto para 1 ponto. Essa mudança reduz pela metade o tempo que o funcionário leva para totalizar os 1.095 pontos exigidos para ter direito ao Mérito dentro do

PCR (Plano de Carreira e Remuneração). Dessa forma, toda vez que o funcionário chega a essa pontuação tem assegurados R\$ 113,14 a mais, que são incorporados ao salário. Outro avanço nessa questão é que a contabilização dessa nova pontuação começa a partir do ano 2006.

“O segmento de caixas teve forte adesão à greve da categoria. Isso foi essencial para assegurarmos esses e outros avanços para o funcionalismo”, afirma o integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários Cláudio Luis de Souza. ✪



AGNALDO AZEVEDO/CONTRAF

CASSI E PREVI: BANCÁRIOS QUEREM SOLUÇÃO

Os dirigentes sindicais tiveram acesso aos dados dos planos de saúde e fundos de pensão dos trabalhadores oriundos da Nossa Caixa, do BEP e Besc. As informações embasarão os debates do grupo de trabalho que discute Cassi e Previ para todos os funcionários do BB. A primeira reunião ocorreu na quarta 27.

“Defendemos uma solução negociada que culmine com todos tendo acesso à Previ e à Cassi, independentemente da discussão que se trava na Justiça.” Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6347

CAIXA FEDERAL

Vote 130 em Conselho de Administração

Segundo turno começa dia 2; Sindicato apoia Fernando Neiva e Rita Serrano

A Chapa 130, apoiada pelo Sindicato, foi a mais votada no primeiro turno da eleição para representante dos empregados na maior instância de decisão do banco: o Conselho de Administração (CA). O segundo turno começa na segunda 2 e vai até sexta 6, e a entidade reforça o voto em Fernando Neiva (titular) e Maria Rita Serrano (su-

plente). “É imprescindível votar em candidatura que tenha compromisso com os trabalhadores. A Chapa 130 levará ao conselho do banco a visão de que é essencial melhorar as condições de trabalho, ampliar o número de empregados e melhorar a estrutura física das agências”, diz o dirigente Dionísio Reis.

Dionísio ressalta que essa eleição

é uma conquista dos trabalhadores, mas alerta: “Se forem eleitos candidatos que não se posicionem a favor das questões dos empregados, esse avanço será inócuo”.

A votação será novamente por meio eletrônico (via SISRH - 4.1). ✪

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6331



DESENVOLVE SP

Protesto contra calote

A Desenvolve SP - Agência de Fomento Paulista ainda não reajustou salários e verbas de seus 140 bancários, conforme conquistado na Campanha Nacional 2013, nem pagou as diferenças retroativas a 1º de setembro, data base da categoria. O Sindicato protestou contra o calote na terça-feira 26, em frente à instituição e atrasou por duas horas sua abertura.

O dirigente Luciano Ramos (foto) destaca que o ato foi mais um alerta: “Enquanto não houver reajuste, os trabalhadores vão seguir com paralisações”. A instituição alega que, como empresa estadual, precisa de liberação do Conselho de Defesa de Capitais do Estado (Codec), ligado à Secretaria da Fazenda. ✪



LUCAS DUARTE DE SOUZA

SAÚDE

GT volta a se reunir nesta quinta-feira

O grupo de trabalho sobre causas de afastamento na categoria bancária, conquista da Campanha 2013, reúne-se pela segunda vez nesta quinta, agora com participação de profissionais de saúde e advogados, para estabelecer as metodologias a serem utilizadas. “Nosso objetivo é que esse grupo debata seriamente as causas do alto adoecimento no setor e formas para mudar esse quadro”, explica a secretária de Saúde do Sindicato, Marta Soares. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6335 ✪

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Mecegul

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrol Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrol Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrol Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

SANTANDER

Bancários cobram respostas a reivindicações

Comissão de Empresa dos funcionários levou aos representantes da instituição espanhola uma série de problemas que incomodam trabalhadores

A Comissão de Empresa dos funcionários do Santander (COE) reuniu-se com representantes do banco nessa quarta e discutiu temas como metas para caixas, plano de saúde e demissões.

O banco vai alterar o método de cobrança dos planos de saúde dos funcionários. Hoje os valores são definidos com base na faixa salarial. A partir de janeiro, serão calculados por

faixa etária. O Sindicato quer que a implantação seja interrompida até que haja discussão com os trabalhadores. O banco agendou reunião para 4 de dezembro. “Reivindicamos que o Santander forneça a cópia do contrato e dos estudos atuariais que determinaram os valores a serem cobrados”, informa a diretora executiva do Sindicato Rita Berlofa.

Outro problema é a cobrança

de metas de vendas para caixas. O Santander divulgou em julho comunicado para toda a rede proibindo a prática, mas o Sindicato continua recebendo denúncias. O banco se comprometeu a enviar mais um comunicado reforçando a proibição.

Call center – Continuam os desrespeitos às pausas de descanso previstas na legislação. O banco ficou de apresentar resposta sobre



Em reunião nessa quarta, COE arranca compromissos do Santander

o problema até 6 de dezembro.

Demissões – Os cortes dos postos de trabalho serão discutidos

nesta quinta, em reunião com executivo de RH do banco. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6350

BRADESCO

Devendo o feriado

Banco não pagou despesas com alimentação, nem com transporte em departamento que operou no dia 20

Parte dos bancários do setor de câmbio do Bradesco trabalhou no feriado municipal do Dia da Consciência Negra, em 20 de novembro. E se o banco repetir o que fez em outros feriados municipais e estaduais, os bancários não receberão o dia em dobro (adicional de 100%), conforme determina o Tribunal Superior do Trabalho (TST). Nos feriados de 25 de janeiro e 9 de julho deste ano, o Bradesco pagou apenas 50% do adicional.

Os trabalhadores também não tiveram reembolsadas suas despesas com transporte e

alimentação, como prevê a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. “Ou seja, no final das contas os funcionários pagam para trabalhar nos feriados”, denuncia o diretor do Sindicato Vanderlei Alves.

Ele ressalta que vários funcionários estão pedindo dispensa devido à falta de valorização e de critérios para promoção. “Ao invés de rever essa política, o banco ainda quer economizar às custas dos funcionários, apesar dos altos lucros”, critica Alves. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6344

HSBC

Inferno no setor de cobrança

Os funcionários do departamento de cobrança do HSBC vivem um verdadeiro inferno. A lista de abusos é extensa, incluindo assédio moral e ameaças de demissão durante reuniões.

Segundo o dirigente sindical Paulo Sobrinho, os trabalhadores também reclamam da falta de transparência no Recrutamento Interno, processo seletivo para vagas em outros departamentos. “O RI não está sendo disponibilizado a todos os trabalhadores, como manda o normativo do HSBC”, afirma.

Nem mesmo os períodos para descanso, alimentação e uso do banheiro estão garantidos. Os funcionários do teleatendimento possuem apenas duas pausas de sete minutos ao invés das duas de 10 minutos cada, mais uma de 20 minutos para alimentação, como prevê a CLT. O pior é que, segundo denúncias, os coordenadores exigem que as pausas, que totalizam 14 minutos, sejam usadas para idas ao banheiro, prática que desrespeita determinação do Ministério do Trabalho. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6339 ✦

Lista de abusos é extensa, incluindo assédio moral e ameaças de demissão em reuniões

ITAÚ

Sindicato de olho em mudanças no BBA

Reestruturação não pode resultar em perdas para trabalhadores

Os funcionários do Itaú estão em campanha por valorização e o banco ainda não se manifestou sobre as reivindicações. Enquanto isso, outros problemas aparecem para tirar o sono dos trabalhadores. Desta vez com os bancários do Itaú BBA, que enfrentam processo de reestruturação sem clareza alguma da gestão do banco.

O Sindicato recebeu denúncias de que a partir de 2014 o BBA passará a ter a mesma administração do Itaú, o mesmo CNPJ. Hoje, os funcionários do segmento possuem benefícios diferenciados e questionam o que mudará após a unificação. “Um exemplo é o plano de saúde, que não é o mesmo. Já entramos em contato com o departamento de relações sindicais e solicitamos

esclarecimento”, ressalta o diretor do Sindicato Sérgio Francisco.

No início deste ano, os segmentos Empresas 1 e 2 do Itaú migraram para o BBA, e o 3 e 4 foram unificados. “O processo gerou demissões e mudança de cargos. Queremos clareza nessa nova fase, para evitar o sofrimento dos trabalhadores”, diz Sérgio. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6343

POUPANÇA

STF adia decisão

O Supremo Tribunal Federal adiou para fevereiro a decisão sobre as ações de perdas da poupança devidas a planos econômicos. O STF vai definir se os bancos têm de pagar a diferença das perdas no rendimento causadas pelo Cruzado (1986), Bresser (1998), Verão (1989), Collor 1 (1990) e Collor 2 (1991). ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6342



PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Mín. 19°C Máx. 32°C	Mín. 18°C Máx. 25°C	Mín. 17°C Máx. 27°C	Mín. 16°C Máx. 26°C	Mín. 18°C Máx. 27°C

PROGRAME-SE

DECISÃO NO FUTEBOL

Chegou a hora de ver quem é o melhor time na 6ª Copa dos Bancários de Society em Osasco. A decisão é no dia 7 de dezembro, a partir das 11h, com as partidas entre Los Bancários X Barcelonge e Expresso de Taipas X Cerveja e Cia. Os jogos serão no Metal Clube (Rua Luiz Rink, 501, Rochdale, Osasco).



CONSCIÊNCIA NEGRA

A história do samba é tema do bate-papo Samba, Identidade e Combate ao Racismo, que a CUT/SP promove por meio da Secretaria de Combate ao Racismo, nesta quinta, às 15h. O evento, que é gratuito e marca o encerramento do Mês da Consciência Negra, começa às 10h. Fazem parte da programação feira de livros, exposições, shows e workshop de turbantes. A CUT/SP fica na Rua Caetano Pinto, 575, Brás.

SAMBA NA SEXTA

Cello Oliveira apresenta seu repertório de samba e MPB nesta sexta no Café, que abre às 17h. O show começa às 20h. Na segunda, o espaço estará fechado, mas reabre na terça com o cardápio de verão, sucesso entre os bancários. A entrada é exclusiva para sócios e seus convidados. O endereço é Rua São Bento, 413, Centro.



TEATRO NA FAIXA

A temporada do espetáculo *Janelas*, no Espaço Cultural Lélia

Abramo (Rua Carlos Sampaio, 305, Bela Vista), termina neste sábado. A história narra crônicas que se passam em um mesmo edifício durante uma sexta-feira. As duas últimas apresentações serão na sexta e sábado, às 20h. A entrada é gratuita e a encenação é do grupo teatral da CUT.

TERMINA SÁBADO

O prazo para inscrição da graduação Ciências do Trabalho, da Escola Dieese, termina às 18h de sábado. No ato da inscrição, o candidato fará o agendamento para fazer redação e entrevista. Informações na sede da escola, na Rua Aurora, 957, Santa Ifigênia, ou pelo portalescola.dieese.org.br.

DIREITOS

Mulheres pela igualdade

Bancárias reúnem-se para tratar dos desafios a serem vencidos pela equidade e o fim da discriminação

Debater a questão de gênero, a participação e organização das trabalhadoras foi o principal objetivo do 3º Encontro Nacional de Mulheres Bancárias. O evento, entre os dias 25 e 27, reuniu 98 dirigentes sindicais, em Cajamar, interior de São Paulo.

“Nosso desafio é encontrar caminhos para romper com a exploração e a discriminação de gênero, uma vez que as mulheres, metade da população, têm desvantagens históricas”, afirmou na abertura do encontro a secretária da Mulher da Contraf-CUT, Deise Recoaro.

Para a deputada federal e ex-presidenta do Sindicato dos Bancários de Brasília, Érika Kokay (PT-DF), situa-



► “As mulheres estão sub-representadas no Congresso e isso precisa mudar”, disse Juvandia

ções como a presença de apenas 8,7% de mulheres na Câmara Federal denotam os desafios que estão lançados na sociedade e que só serão superados com o mínimo de organização para que a voz da mulher seja ouvida.

Reforma política – A presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, participou

do encontro nessa quarta-feira e reforçou a importância da reforma política para mudar esse quadro. “As mulheres estão sub-representadas no Congresso Nacional e isso precisa mudar para que a sociedade esteja realmente retratada como é. Somos mais da metade dos brasileiros e essa proporção tem de ser respeitada nas eleições.”

CIDADANIA

Luta contra Aids nesta sexta

Sindicato realizará ato ao meio-dia, na Praça do Patriarca, para lembrar dia de combate à epidemia

Domingo 1º de dezembro é o Dia Mundial de Combate à Aids. E, mesmo com a distribuição gratuita de preservativo desde 1994 pelo governo, prevalece a forma de transmissão sexual da doença, pelo menos entre os maiores de 13 anos de idade. Para alertar a população que o uso de preservativo é essencial à prevenção da Aids e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), o Sindicato Cidadão entra em ação.

Quem passar pela Praça do Patriarca na sexta 29, a partir do meio-dia,

receberá preservativos e ainda um folheto com a lista dos serviços de saúde especializados em DST/Aids do município de São Paulo, que atendem gratuitamente, de segunda a sexta, das 7h às 19h.

“Não são apenas os desafios da categoria bancária que enfrentamos nas ruas. Também nos preocupamos com o bem-estar dos trabalhadores, principalmente no que diz respeito à saúde”, destaca a secretária de Saúde do Sindicato, Marta Soares.

Nos locais indicados no folheto são realizadas consultas, orientações sobre prevenção e tratamento de DSTs, Aids e hepatites. Tudo gratuito, inclusive o teste rápido, uma maneira prática e segura de saber se tem o vírus HIV. Com apenas uma gota de sangue colhida do dedo é possível fazer a análise. O resultado fica pronto em cerca de 40 minutos.

As unidades ainda distribuem camisinhas, materiais educativos e kits de redução de danos para usuários de drogas injetáveis.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6338

MARCIO

SEJA EVOLUÍDO: USE CAMISINHA!

1º DE DEZEMBRO: DIA MUNDIAL DE COMBATE À AIDS